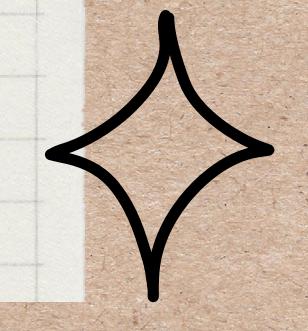
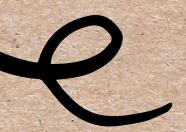




TRABALHO EM REDE



Camila Rocha Ferreira Email camilarochaoliveira@usp.br



Delegacia` Ministério Conselhos SUS SUAS Público do Idoso do Idoso Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Públicas e Emergências Certiros de Referência de Assistência à Saúde do Idoso Atenção Domiciliar Geriatrica "Melhor em Casa" Serviço de Proteção e Atendimento AAE em Saúde Servico de Especializado a Familias e Individuos do Idoso Acolhimento em PAEFI - CREAS Familia Acolhedora UTI Serviços de Atenção Domiciliar - SAD Serviço de Proteção e CTI Programa de Estratégia de Atendimento Integral à Familia -Saúde da Familia Agentes Serviço Especializado Serviço de SAMUL PAIF (CRAS) ESF Comunitários de em Abordagem Social Acolhimento em Saude - PACS Republica Pronto Atendimento Serviço de Convivência e UPA. Fortalecimento de Vinculos Atenção Atenção Ambulatorial Atenção Primária Serviços de Serviços de IDOSO Serviços de Proteção Social Proteção Social Terciária Especializada à Saúde Proteção Social Especial Especial AAE APS FAMILIA Básica COMPLEXIDADE COMPLEXIDADE Unidades Básicas de Centros COMUNIDADE Saude - UBS Abrigo: Especializado em Centrol-Dia Institucional Serviço de Proteção Social Reabilitação-CER do Idoso Básica no Domicilio ILPL NASE (Centros ou Grupos de Centro de Convivência) Serviço de Proteção Casa-Lar Especialidades Academias da Hospital Social Especial para Idosos Odontológica-CEOS Saude Geral PICS. Casa de Passagem Centros de Atenção Unidades de Servico Especializado para Psicossocials -Cuidados Residência Pessoas em Situação de Rua CAPS Hospice Prolongados Hospital-Dia Inclusiva Secretarias Municipal e **AÇÕES** Secretarias Municipal e Estadual de Assistência Estadual de Saúde INTERSETORIAIS Social





Divisão dos níveis de Atenção em Saúde



Pirâmide de cuidado com a saúde

Terciário

Para condições relativamente incomuns. cirurgias altamente especializadas (cirurgias cardíacas

Secundário

Problemas que requerem cuidado mais específico. Ex: oftalmologista, dietista.

Primário

Envolve problemas de saúde comuns que podem ser tratadas a nível comunitário.



Divisão dos níveis de Atenção em Saúde



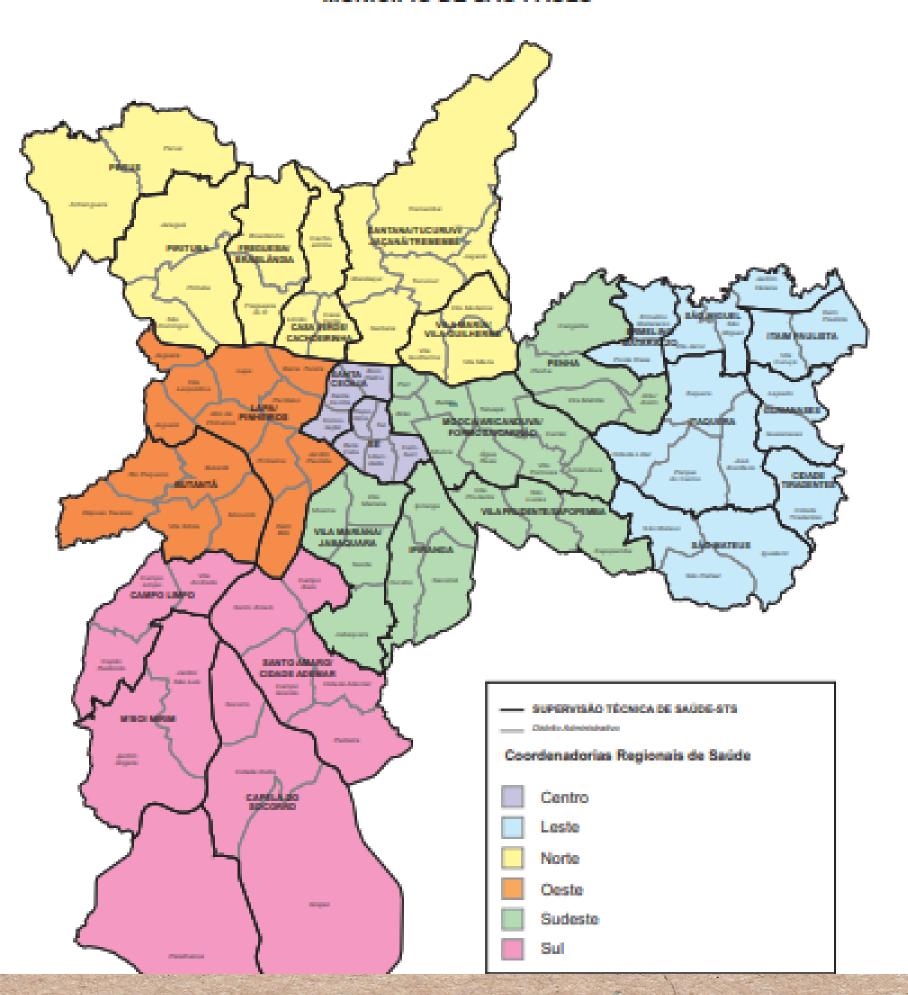
GESTÃO DE CASO NÍVEL 3 1-5% de pessoas com condições altamente complexas

GESTÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE NÍVEL 2 20-30% de pessoas com condições complexas

AUTOCUIDADO APOIADO NÍVEL 1 70-80% de pessoas com condições simples

Mapa Território Saúde

COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE E SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

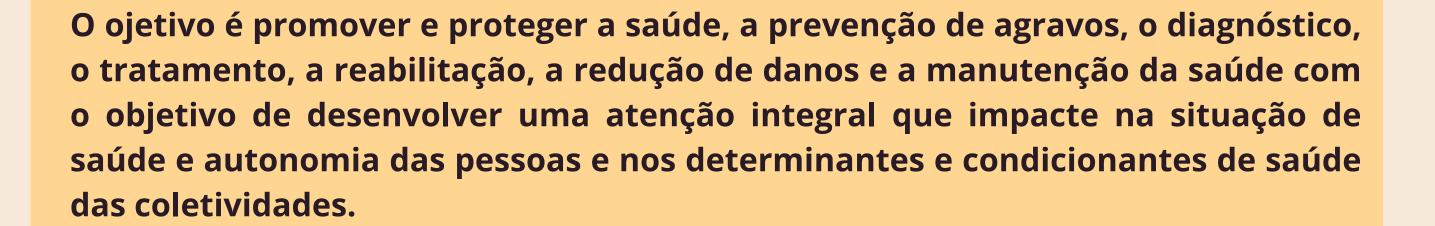


Equimamentos da Saúde

- Assistência Médica Ambulatorial AMA;
- Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades AMA E;
- Ambulatório Médio de Especialidade AME IDOSO
- Centro de Atenção Psicossocial CAPS (Adulto e Psicossocial Álcool e Drogas);
- Centro Especializado em Reabilitação CER;
- Centro de Convivência e Cooperativa CECCO;
- Centro de Especialidades Odontológicas CEO;
- Consultório na Rua;
- Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS CTA DST/AIDS ;
- Centro de Referência do Idoso CRI;
- Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar EMAD;

Unidade Básica de Saúde - UBS

O acesso à UBS Integral a todas as pessoas da área de abrangência, eliminando obstáculos no território sob responsabilidade da unidade, redefinindo território de atuação e a população sob sua responsabilidade. Atendimento porta aberta de segunda à sexta-feira das 07 às 19h.





Modalidade ESF e Tradicional

Atenção Básica

Nº de

Equipamentos:

Centro = 09

Leste = 89

Norte = 75

Oeste = 12

Sudeste = 74

Equipe Multidisciplinar

Os encaminhamentos são realizados via equipes Estratégia Saúde da Família , das Unidades Básicas de saúde.

Atendimento das 07 às 19h de segunda à sexta-feira. Lógica de atendimento territorial.

A equipe Muldisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes.



Atenção Básica

Nº de

Equipamentos:

Centro = 06

Leste = 06

Norte = 07

Oeste = 08

Sudeste = 10

Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD

Encaminhamentos da rede de saúde e assistência social, atendimento de segunda à sexta - feira, das 07 às 19 horas. Atendimentos a todas as idades, admitidos segundo os critérios de elegibilidade estabelecidos no Programa Melhor em Casa, conforme território de abrangência.

Atendimentos pacientes egressos dos serviços de urgência e emergência, serviços hospitalares, que tenham dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser provenientes de diferentes serviços da rede de atenção.



Atenção Básica

N° de Equipamentos:

Centro = 02

Leste = 17

Norte = 07

Oeste = 03

Sudeste = 07

Consultório na Rua

O programa Consultório na Rua tem 12 anos de atuação na Cidade. É um dos braços da Atenção Básica, composto por equipes multiprofissional e agentes de saúde, tem a mesma lógica de território como a Estratégia Saúde da Familia, foco de atendimento à população em situação de rua.

Logica de atendimento territorial com atendimento de segunda à sexta-feira, com alteração nos periodo nas baixas temperaturas.

O Consultório na Rua vai além da assistência médica e psicológica. Desempenha também papel fundamental de reintegração da pessoa em situação de vulnerabilidade à sociedade por meio da inserção no

mercado de trabalho.



Atenção Primária

N° de Equipamentos:

Centro = 17

Leste = 02

Norte = 03

Oeste = 02

Sudeste = 07

Programa de Acompanhante de Idosos-PAI

O programa é voltado para maiores de 60 anos em situação de fragilidade clínica, vulnerabilidade social, com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social.

Para participar do PAI e passar a receber visitas da equipe, é necessário estar cadastrado em uma Unidade Básica de Saúde que conte com o serviço. Os encaminhamentos são realizados por meio da AMPI AB, funcionamento de segunda à sexta-feira, das 08 às 17h.





Atenção Básica

O PAI consiste no cuidado domiciliar realizado por profissionais e acompanhantes de idosos no que diz respeito ao apoio e ao suporte nas chamadas atividades de vida diárias (AVDs). .O objetivo do Programa é promover assistência integral à saúde, a fim de desenvolver o autocuidado, a autonomia, a independência e a melhoria do estado de saúde

N° de Equipamentos:

Centro = 06

Leste = 08

Norte = 07

Oeste = 11

Sudeste = 12

Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI

Os encaminhamentos dos idosos da Atenção Primária para as URSI's devem obedecer aos protocolos de encaminhamento, onde se especifica as condições passíveis de atenção no nível secundário, somente para 60+.





Os encaminhamentos são realizados por meio da AMPI AB pela Atenção primária - UBS.

A (URSI) é uma unidade especializada para atender ao idoso na sua área de abrangência. Oferece atendimento pela Equipe Interprofissional, em âmbito individual e coletivo, dentro de uma visão integral

O objetivo das URSI's é garantir a promoção e atenção integral à saúde do idoso mais fragilizado, para que ele permaneça na comunidade durante o maior tempo possível e com a maior capacidade funcional.



Atenção Secundária

Nº de **Equipamentos:**

Centro = 01

Leste = 02

Norte = 01

Oeste = 01

Sudeste = 02

Centro de Referência do Idoso - CRI Norte Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia -IPGG

Os encaminhamentos são via UBS, atendimentos de segunda à sexta-feira, 12h de funcionamento.





Atenção Secundária

Oferta serviços médicos e sociais a pessoas com mais de 60 anos é o Centro de Referência do Idoso, além de serviços médicos, os idosos encontram uma programação também para o bem-estar e convivência social, atividades educativas, físicas e cursos.

N° de
Equipamentos:
Centro = 0
Leste = 01
Norte = 01
Oeste = 0
Sudeste = 0
Sul = 0

Assistência Médica Ambulatorial - AMA

Serviço de atendimento de porta aberta, oferece serviço de atendimento de 12 ou 24 horas, dependendo das necessidades locais.

O AMA absorve a demanda de baixa e média complexidade com qualidade sem perder a medida do risco e a necessidade da continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência básica, atendende a demanda espontânea de agravos menores, possibilitando que os Serviços de Urgência e Emergências tenham seus recursos destinados à assistência de maior complexidade.

Atenção Secundária

N° de Equipamentos: Centro = 3

Leste = 24

Norte = 21

Oeste = 7

Sudeste = 28

Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades - AMA E;



Os encaminhamentos são via UBS, atendimentos de segunda à sexta-feira, 12h de funcionamento..

Atenção Secundária

Os AME são centros ambulatoriais de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica. Devem proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce.

N° de
Equipamentos:
Centro = 01
Leste = 03
Norte = 06
Oeste = 0
Sudeste = 04
Sul = 05

AME IDOSO - AMEI



Os encaminhamentos são via UBS, atendimentos de segunda à sexta-feira, 12h de funcionamento.

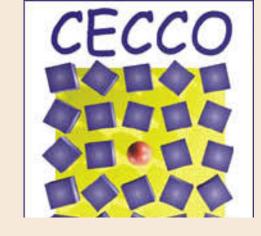


Atenção Secundária

Atendimento assistencial multiprofissional, interdisciplinar especializado no Idoso com idade igual ou superior a 60 anos, visando o diagnóstico precoce de patologias, por meio de consultas ambulatoriais, pequenos procedimentos e realização de exames de apoio diagnóstico a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS/SP e atividades de convivência.

N° de
Equipamentos:
Centro = 0
Leste = 0
Norte = 0
Oeste = 01
Sudeste = 01
Sul = 0

Centro de Convivência e Cooperativa - CECCO



Os CECCOs estão abertos de segunda à sexta-feira. O serviço funciona em regime de porta-aberta, isto é, não é necessário agendamento prévio ou encaminhamento, porém podem receber também encaminhamentos da rede de saúde para os casos já acompanhados.

Os CECCOS têm como proposta promover a convivência entre todas as pessoas, sobretudo as pessoas com transtornos mentais, com deficiências, idosos, crianças e adolescentes.

Saúde Mental Atenção Secundária

N° de Equipamentos:

Centro = 0

Leste = 4

Norte = 7

Oeste = 2

Sudeste = 6

Unidade de Pronto Atendimento - UPA



Os atendimentos são 24 horas, somente em casos de urgência e emergência traumáticas e não traumáticas, a demanda é espontânea. Há também a situação em que o usuário pode ser encaminhado da UBS para a UPA, dependendo da gravidade ou da necessidade de um pronto atendimento ou qualquer situação de emergência

Atenção Secundária

São estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. Com isso ajudam a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais. A UPA oferece estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, clinico geral, laboratório de exames e leitos de observação..

N° de Equipamentos: Centro = 0 Leste = 04 Norte = 03

Oeste = 0

Sudeste = 04

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (Adulto e Álcool e Drogas)

Saúde Mental

Todos os CAPS trabalham em regime de porta aberta, isto é, sem necessidade de agendamento prévio ou encaminhamento, oferecendo acolhimento, com funcionamento 12 e 24h e possibilidade de acolhimento integral nas 24h.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Pisicossocial - RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.



Atenção Secundária CAPS II Atenção Terciária CAPS III

Nº de Equipamentos:

Centro = 04

Leste = 13

Norte = 10

Oeste = 08

Sudeste = 15

Centro Especializado em Reabilitação - CER

Os encaminhamentos são via UBS, funcionamento 12 horas de segunda à sextafeira.



O CER é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindose em referência para a rede de atenção à saúde no território, e poderá ser organizado com a união das modalidades de reabilitação física/ostomia, intelectual, visual e auditiva.

Atenção Secundária

N° de Equipamentos: Centro = 01

Leste = 09

Norte = 03

Oeste = 02

Sudeste = 07

Centro de Especialidades Odontológicas - CEO



Referência de saúde bucal, tem funcionamento de segunda à sexta-feira, oferta a população os serviços especializados em odontologia que não podem ser solucionados na rede de atenção primária, encaminhamentos são via UBS.

Atenção Secundária

Os CEO tem objetivo de propiciar e aumentar o acesso aos níveis especializados e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados. Os Centros de Especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços:

- » Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca;
- » Periodontia especializada;
- » Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros;
- » Endodontia.

N° de Equipamentos:

Centro = 01

Leste = 06

Norte = 07

Oeste = 02

Sudeste = 07

Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NISA Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NIR

Atenção Secundária

Para ser atendido no NIR, NISA ou outros serviços de reabilitação/saúde auditiva da cidade, é preciso procurar a UBS mais próxima de sua casa. A UBS fará o agendamento no NÚCLEO de referência, de acordo com sua necessidade



NIR - Serviços de referência no território para atendimento a pessoas com deficiência, que requerem cuidados de reabilitação.

NISA - Serviços de referência para o desenvolvimento de ações de saúde auditiva. Realizam diagnóstico, fornecimento e adaptação de aparelhos auditivos, acompanhamento e reabilitação.

N° de
Equipamentos:
Centro = 0
Leste = 0
Norte = 04
Oeste = 0
Sudeste = 0
Sul = 0

Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS - CTA DST/AIDS

Demanda espontânea, e encaminhamentos da rede, atendimento de segunda à sexta - feira, das 07 às 17 horas.

Tem como objetivo promover a testagem gratuita para HIV, sífilis, hepatites B e C e, por meio de aconselhamento, orientar, de acordo com as necessidades singulares de cada usuário, sobre a prevenção às infecções sexuais transmissíveis (ISTs) e Aids, buscando redução de riscos e vulnerabilidades. Além da oferta dos insumos de prevenção.

Os serviços disponíveis são:

- Avaliações médica, odontológica e social;
- Orientação psicológica;
- Aplicação de medicações;
- Coleta sanguínea, para realização de exames laboratoriais.



Atenção Secundária

N° de
Equipamentos
Centro = 01
Leste = 05
Norte = 02
Oeste = 0
Sudeste = 01

Hora Certa

Os encaminhamentos via UBS - atendimentos: segunda à sábado, 12h de funcionamento.



Atenção Terciária

É um serviços de saúde especializados destinados à redução do tempo de espera e à qualificação do atendimento. Os hospitais reúnem, em um único local, médicos e exames especializados e centros cirúrgicos ambulatorial para a realização de pequenas cirurgias eletivas. A ideia é de que a rede funcione junto ao modelo hospitalar convencional, contribuindo no desafogamento dos hospitais gerais.

N° de Equipamentos: Centro = 01

Leste = 08

Norte = 06

Oeste = 04

Sudeste = 06

Hospital e Pronto Socorro.

Porta de entrada para atendimento de Urgências e Emergências, 24 horas de atendimento, encaminhamentos via UBS e ambulatórios para cirurgias eletivas.

O papel dos hospitais é oferecer ao usuários atendimento de saúde especializado de média e alta complexidade, como cirurgias eletivas, tratamentos clínicos de acordo com cada especialidade. .



Atenção Terciária

Nº de

Equipamentos:

Centro = 04

Leste = 09

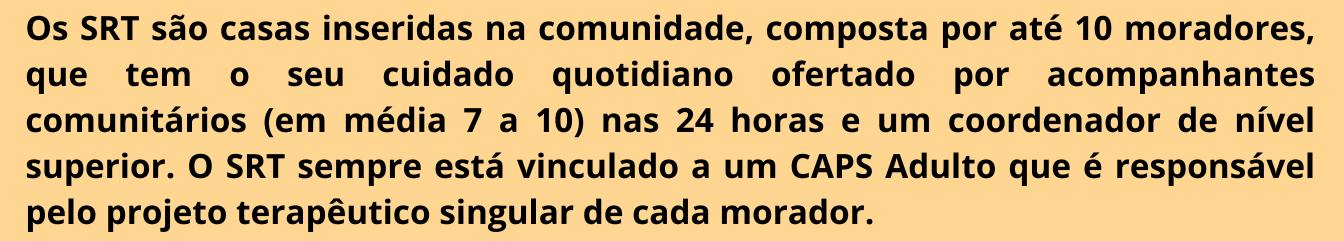
Norte = 10

Oeste = 07

Sudeste = 13

Serviço de Residência Terapeutica - SRT

A Área Técnica de Saúde Mental da Secretaria Municipal da Saúde é aresponsável pela gestão de todas as vagas em Serviços Residenciais Terapêuticos do Município de São Paulo, sejam elas vagas solicitadas por medida judicial individual ou por meio da indicação de pessoas egressas de Hospital Psiquiátrico e/ou Hospital de Custódia, ou vagas solicitadas pela Rede de Atenção Psicossocial do Município, de acordo com o que está estabelecido naPortaria no. 106 de 2000.



São destinadas a cuidar dos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência, que não possuam suporte social e laços familiares



Saúde Mental

N° de Equipamentos:

Centro = 01

Leste = 17

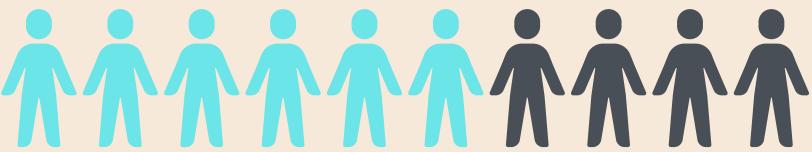
Norte = 15

Oeste = 08

Sudeste = 11

Equipamentos da Assistência Social

- Alimentação domiciliar 1 no Centro de São Paulo;
- Centro de Acolhida Especial para idoso -CAEI 9 em São Paulo;
- o Centro de Referência da Assistência Social CRAS 54 em São Paulo;
- o Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS 30 em SP;
- o Instituição de Longa Permanência ILPI 14 em São Paulo;
- Centro Dia 19 em São Paulo;
- Centro de Convivência Intergeracional CCINTER 17 em São Paulo;
- o Centros POP, 6 em São Paulo;
- o Centro de Referência do Idoso CRESCI 1 no Centro de São Paulo;
- Núcleo de Convivência de Idosos NCI 86 em São Paulo;
- o Serviço de Assistência Social à Família SASF 62 em São Paulo.



Centro de Referência da Assistência Social -

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada para a Rede Socioassistencial, e funciona como uma unidade básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O funcionamento dos equipamentos acontece de segunda à sexta-feira, das 8 às 18 horas, porta aberta.

O objetivo do equipamento é prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além da ampliação e garantia do acesso aos direitos de cidadania. Promove o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, tornando-se referência para a população local e para os serviços setoriais



Atendimento Básico

> N° de Equipamentos:

> > Centro = 01

Leste = 18

Norte = 15

Oeste = 03

Serviço de Assistência Social à Família - SASF

Proteção Social básica para famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, com idosos e/ou pessoas com deficiência.

Demanda identificada e encaminhada pelo CRAS.

O serviço atua com famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Tem o objetivo de fortalecer a função protetiva da família, prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, dada a necessidade de prevenir o confinamento e o isolamento, por meio da proteção social no domicílio.



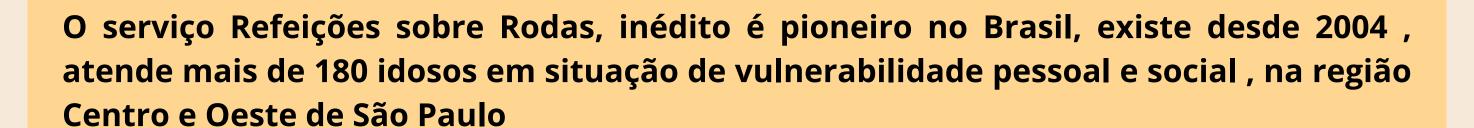
Proteção Básica

N° de Equipamentos:

62 serviços na Cidade de São Paulo

Programa de Segurança Alimentar Domiciliar para Idosos

O público-alvo são idosos, de qualquer gênero, acima de 60 anos, que residem sozinhos em situação de isolamento por ausência de familiares e idosos que residem com familiares, mas permanecem sozinhos



- o Identificação de demanda pelo CRAS e pelo CREAS, porém os casos são identificados pelos serviços de saúde e assistência e encaminhados.
- Entrega diária, de 2a a 6a feiras, de refeições prontas aos usuários cadastrados, com acompanhamento e controle por parte de agentes e da coordenação do serviço.
- Visitas domiciliares para acompanhamento, orientação e encaminhamento dos usuários para serviços auxiliares, quando necessário



Proteção Básica

N° de Equipamentos:

Centro = 01

Leste = 0

Norte = 0

Oeste = 0

Sudeste = 0

Núcleo de Convivência de Idosos - NCI

Atendimento de Idosos com idade igual ou superior a 60 anos.O trabalho social prevê o acolhimento dos idosos e seus familiares, por meio da escuta, registro das necessidades pessoais e sociais, orientação e encaminhamentos para a rede local.

O Núcleo de Convivência de Idosos é um Serviço de Proteção Social Básica, destina-se ao segmento idoso em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Tendo por foco o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares, no convívio comunitário e na prevenção às situações de risco social.





Proteção Básica

Nº de Equipamentos: 86 serviços na Cidade de São Paulo

Centro de Referência do Idoso - CRECI

Atendimento exclusivo de pessoas de 60+, atendimento de porta aberta.

É um espaço difusor de conhecimento e intercâmbio de experiências inovadoras, objetivando fortalecer as políticas públicas e disseminar práticas qualificadas para os demais parceiros da rede de proteção ao idoso.

Além da atenção direta aos idosos, é referência para qualificação institucional e defesa dos direitos, mantendo estratégias de trabalho articulado com a rede de proteção social ao idoso



Proteção Básica

N° de Equipamentos: 01 Serviço no Centro de SP

=

Centro de Convivência Intergeracional - CCINTER

Direcionado para pessoas de diferentes idades, a partir de 6 anos. O atendimento engloba encaminhamentos para outras políticas públicas, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O serviço é direcionado para indivíduos, de diferentes faixas etárias, pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e em diferentes situações de vulnerabilidade e risco social. Oferta atividades socioeducativas, corporais, recreativas, teatro, música, contação de histórias, artesanato, oficinas. As atividades tem como foco estimular a participação dos usuários nas diversas esferas sociais, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Proteção Básica

N° de Equipamentos: 17 serviços em São Paulo

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

O (CREAS) oferece serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos nas diversas situações de violação de direitos. Por identificação e encaminhamento do CRAS dos serviços de proteção e vigilância social, por encaminhamento de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas do setor, (por vontade própria).

Atendimento de segunda à sexta-feira, das 8 às 18h.



Serviço Especializado

O CREAS oferta acompanhamento técnico especializado desenvolvido por uma equipe multiprofissional, de modo a aumentar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação de violência vívida.

N° de Equipamentos:

Centro = 01

Leste = 12

Norte = 07

Oeste = 02

Centro Dia

O funcionamento do serviço é de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e a forma de acesso é por meio do CREAS da região de moradia, que realizará visita domiciliar e também encaminhará o idoso para avaliação junto à Saúde. Além disso, os idosos atendidos devem residir na região do Centro Dia.

Este é um serviço diurno voltado para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, com grau de dependência física e/ou cognitiva. O serviço possui ações integradas com a Saúde do território, os idosos podem passar o dia recebendo cuidados especiais como alimentação, terapia ocupacional, atendimento multidisciplinar, além de participar de oficinas, enquanto o familiar estiver trabalhando





Proteção Média Complexidade

Nº de Equipamentos: 19 serviços em São Paulo

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - POP

As formas de acesso ao serviço mais comum, é por identificação e encaminhamento pelo (CRAS), que analisa toda a situação de vulnerabilidade. Os outros tipos de acesso são por serviços de proteção e vigilância social, por encaminhamento de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais, dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos ou por demanda espontânea.



Proteção de Alta Complexidade

Todos os casos de acolhimento pelo Centro POP têm uma base de acompanhamento técnico especializado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que tem como propósito potencializar a capacidade de proteção da família, além de favorecer a reparação da situação vivida, tem o propósito de atender famílias e indivíduos nas mais diversas situações de vulnerabilidade social ou violação de direitos.

N° de Equipamentos:

Centro = 2

Leste = 01

Norte = 02

Centro de Acolhida Especial para idoso -CAEI

Forma de acesso aos serviços: Por encaminhamentos dos CRAS, CREAS, Centros POP e outros serviços socioassistenciais, demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demanda espontânea. Atendimento exclusivo para 60 +, funcionamento 24h.

O acolhimento deverá ser adotado como uma medida excepcional, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para as pessoas idosas que não têm de condições para permanecer com a família, pois passaram por situações de violência e negligência, estão em situação de rua ou de abandono.



Proteção Alta Complexidade

Momento i

N° de Equipamentos: 09 serviços em São Paulo

Instituição de Longa Permanência - ILPI

A (ILPI) é oferecida para pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer na família. Foco de atendimento de Idosos em situação de vulnerabilidade e risco. Encaminhamentos via CRAS E CREAS, atendimento 24 horas.





Proteção Alta Complexidade

O objetivo é acolher e garantir proteção integral ao idoso(a) em situação de vulnerabilidade social.

O acesso ao serviço também é garantido para idosos que se encontram com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em situações de negligência familiar ou institucional, sofrendo abusos, maus tratos e outras formas de violência, ou com a perda da capacidade de auto cuidado.

Nº de Equipamentos: 14 serviço em São Paulo Maria, 86 anos, mulher negra periferica, mãe solo, natural de São Paulo, Ensino Técnico completo, aposentada com 01 salário e meio (exercia a função de auxiliar de enfermagem), tem 01 filha 47 anos e 02 netas (28, 30 anos). Reside em casa própria de 03 andares, mas dorme na garagem da casa, onde tem um espaço para cama e na frente é um pequeno comércio de venda de doces para complementar a renda.

Faz uso de meios auxiliares (Bengala), apresenta dificuldade para deambular, tem dificuldade para acessar o transporte público, faz uso de UBER para acessar o sistema de saúde fora do seu território.

Comparece no serviço de saúde (Rede secundária SUS) sozinha ou com suporte dos vizinhos. Saúde: Em acompanhamento desde 2019 na rede secundária, encaminhada da UBS de referência, com queixa de quedas frequentes, artrose importante, faz acompanhamento no setor de geriatria, psicologia, nutrição, fisioterapia e Serviço Social, é presente e assídua nas consultas.

Discussão de Caso Gerontológico

Filha compareceu no Serviço Social no período da manhã solicitando relatório médico para iniciar processo de curatela, refere não aguentar mais a mãe, verbaliza que ela precisa ser "parada", gasta dinheiro com coisas desnecessárias, e devido a demência fica falando para vizinhança que ela e as netas a maltrata e deixa todos em situação difícil com os vizinhos, afirma não entender porque o geriatra ainda não deu o relatório médico umas vez que está nítido que sua mãe não está "bem da cabeça". Solicita o relatório via formulário do Serviço Social, o qual fica pronto em média de 20 dias.

Obs: Tal atendimento está ocorrendo bem na troca de plantões, a Assistente Social da Tarde chegou na metade do atendimento e prestou atenção na solicitação e na entonação e insistência do documento.

Discussão de Caso Gerontológico

Na mesma semana idosa compareceu no Serviço Social (tarde) encaminhada do setor de psicologia, junto com um vizinho.

Ao entrar na sala o vizinho verbaliza "aqui é o lugar para você falar tudo"!

"Olha eu já fui na UBS mais ninguém me deu atenção, lá todos são amigos da minha filha e também tem medo dela e das minhas netas".

Eu não aguento mais!!! minha filha pega meu dinheiro não me devolve, fez um empréstimo de 5 mil na minha conta, fica pedindo dinheiro o tempo todo e se eu não dou ela me maltrata.

Eu estou morando na garagem porque todas elas não me aceitam na minha própria casa, dizem que eu tenho mal cheiro, e ainda me atrapalham na minha venda, maltratando meus clientes para eles não retornar mais.

Minha neta já me ameaçou de empurrar da escada, dizendo que eu sou uma desgraça, que só atrapalha a vida de todo mundo.

Minha filha me sacudiu e disse que vai conseguir me colocar em uma "asilo" onde eu já deveria já estar há muito tempo, ela me pressiona e ameaça o tempo todo.

Vizinho confirma toda a história e diz que todos da rua (vizinhança) tem medo "delas" (filha e netas) e tem receio de sofrer alguma consequência por apoiar a idosa, inclusive elas já ameaçaram neste sentido.

Discussão de Caso Gerontológico



O que podemos aprender com este caso?

De quais Equipamentos estamos falando?

O que poderíamos fazer de diferente?

Referências

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/COVS/Mapa_Redessociassistencial_2020.jpeg

http://www.revistapathos.com.br/volumes/volume-10/cecco.pdf

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Protocolo%20Saude%20Mental%20Servico%20Residenci

al%20Terapeutico%20(SRT).pdf

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/nupes/index.php?p=12923

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ANEXOSDOCNORTURSI21122016.pdf

https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index

